

Um Violeiro Toca

Almir Sater / Renato Teixeira

6/8

Tom: F

| C | Bb | C9(11) |
Introdução

| F | F5(7M) | F5(6)
Quando uma estrela cai, no escurão da noite,

| Bb |
E um violeiro toca suas mágoas.

C9(11) | % | % |
Então os olhos dos bichos, vão ficando iluminados

Bb | C9(11) Bb | Bb5(9) |
Rebrilham neles estrelas de um sertão enluarado

| F | F5(7M) | F5(6)
Quando o amor termina, perdido numa esquina,

| Bb |
E um violeiro toca sua sina.

C9(11) | % | % |
Então os olhos dos bichos, vão ficando entristecidos

Bb | C9(11) Bb | Bb5(9) |
Rebrilham neles lembranças dos amores esquecidos.

| F | F5(7M) | F5(6)
Quando um amor começa, nossa alegria chama,

| Bb |
E um violeiro toca em nossa cama.

C9(11) | % | % |
Então os olhos dos bichos, são os olhos de quem ama

Bb | C9(11) Bb | Bb5(9) |
Pois a natureza é isso, sem medo nem dó sem drama

Refrão:

F | F5(7M) | Bb7+ | C |
Tudo é sertão, tudo é paixão, se o violeiro toca

Gm7 | Bb | F |
A viola, o violeiro e o amor se tocam

| F | F5(7M) | F5(6)
Quando um amor começa, nossa alegria chama,

| Bb |
E um violeiro toca em nossa cama.

C9(11) | % | % |
Então os olhos dos bichos, são os olhos de quem ama

Bb | C9(11) Bb | Bb5(9) |
Pois a natureza é isso, sem medo nem dó sem drama

Refrão:

F | F5(7M) | Bb7+ | C |
Tudo é sertão, tudo é paixão, se o violeiro toca

Gm7 | Bb | F |
A viola, o violeiro e o amor se tocam